

RELATÓRIO TÉCNICO  
**GÁS NATURAL**

MARÇO 2019



**ABRACE**

# Sumário Executivo

O presente relatório elaborado pela equipe da ABRACE - Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres tem como principal objetivo ser um disseminador de informações quali - quantitativas do mercado de energia e servir como mais um instrumento de auxílio à tomada de decisões dos associados.

Neste sentido, apresentamos resumidamente abaixo os principais destaques desta publicação. Até o fechamento desta edição, os dados relativos à importação e consumo de gás natural referentes ao mês de janeiro de 2019 ainda não haviam sido divulgados.

## Análise – 4º Revisão tarifária Ordinária da Comgás

A Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) abriu a 4º Revisão Tarifária Ordinária da Comgás para o ciclo de 2018 a 2024. O prazo final para o envio de contribuições se encerrará no dia 22 de fevereiro de 2019. A participação de todos os agentes interessados, com ampla publicidade de informações tidas como essenciais, garante um processo claro e isonômico em um mercado onde estes princípios são imprescindíveis, já que os usuários não têm a opção de escolher seu prestador de serviço de distribuição de gás natural canalizado.

## Produção Nacional de Gás Natural no Brasil

Em fevereiro de 2019, a produção bruta foi de 106 milhões de m<sup>3</sup>/dia, estes são os dados mais atuais obtidos. Destacam-se o aumento de 3,7 milhões de m<sup>3</sup>/dia na produção do Rio de Janeiro e a redução de 2,6 milhões de m<sup>3</sup>/dia na produção do Espírito Santo, comparando-as com o mesmo período do ano passado.

## Queima de Gás

Representando 5% da produção bruta, a queima de gás registrada no mês de fevereiro/19 foi de 4,94 milhões de m<sup>3</sup>/dia, volume 12,5% inferior se comparado com o mês anterior e 42,1% maior em relação ao mesmo período do ano passado.

## Reinjeção de Gás

Representando 33% da produção bruta, a reinjeção de gás registrada no mês de fevereiro/19 foi de 34,96 milhões de m<sup>3</sup>/dia, volume 4% superior se comparado com o mês anterior e 10,1% superior em relação ao mesmo período do ano passado.

## Importação de Gás Natural

O volume total de gás natural importado em janeiro/19 foi de 17 milhões de m<sup>3</sup>/dia, que representa um decréscimo de 25,28% se compararmos com dezembro/18 e 19% inferior em relação a janeiro/18. Do total, 17,2 milhões de m<sup>3</sup>/dia foram provenientes da Bolívia e 0,4 milhões de m<sup>3</sup>/dia de GNL.

## Consumo Industrial

A partir dos dados de janeiro/19, o segmento industrial comercializou ao todo 38 milhões de m<sup>3</sup>/dia (industrial distribuidoras + Refinarias e Fafens), tendo um decréscimo de 8% em relação ao mês anterior.

# Sumário

1	ANÁLISE .....	04
	<b>MERCADO DE GÁS .....</b>	<b>06</b>
3	OFERTA .....	08
3.1	Produção Nacional .....	08
3.2	Queima de gás .....	09
3.3	Reinjeção .....	10
4	DEMANDA .....	11
5	PREÇOS .....	14
5.1	Preços de compra das distribuidoras .....	14
5.2	Preços Internacionais .....	16
5.3	Preços de venda das distribuidoras .....	16
	<b>MERCADO DE PETRÓLEO .....</b>	<b>19</b>
6	OFERTA .....	19
6.1	Produção Nacional Derivados de Petróleo .....	19
6.2	Importação e Exportação .....	19
6.3	Competitividade Gás, Óleo Combustível, Diesel e GLP.....	20
5.4	Petróleo.....	21

# 1 ANÁLISE - 4º Revisão tarifária Ordinária da Comgás

A Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) abriu a 4ª Revisão Tarifária Ordinária da Comgás para o ciclo de 2018 a 2024. O prazo final para o envio de contribuições se encerrará no dia 22 de abril de 2019. A participação de todos os agentes interessados, com ampla publicidade de informações tidas como essenciais, garante um processo claro e isonômico em um mercado onde estes princípios são imprescindíveis, já que os usuários não têm a opção de escolher seu prestador de serviço de distribuição de gás natural canalizado.

De maneira geral, a proposta da concessionária para o próximo ciclo consiste em uma expansão dos segmentos termogeração (7,3% a.a), residencial (5,8% a.a) e comercial (5% a.a), segmento de GNV (4,9% a.a) e segmento de refrigeração (3,8% a.a). Quanto aos segmentos de cogeração e industrial, estima-se um leve crescimento médio anual de 1% e 0,4%, respectivamente. Desta forma, a demanda total proposta é 32,9 bilhões de m<sup>3</sup>.

A Arsesp propõe um aumento de 2,4% no volume total do ciclo, baseada na aplicação do crescimento previsto da Comgás em número de usuários. Nos segmentos residencial, industrial, comercial e GNV utilizou o crescimento nos valores realizados no último ano regulatório (2017/2018).

Quanto aos custos operacionais, a concessionária projeta um crescimento médio de 7% a.a e um dispêndio de R\$ 3,7 bilhões. Já a agência propõe uma trajetória de OPEX 2,4% inferior à proposta da Comgás, com a realização de glosas de 2,5% de despesas de Pessoal, 0,3% de Despesas com Serviços e 3,4% Despesas com Outros.

A ARSESP também aprovou alocação dos custos de conexão dos consumidores residenciais e de pequeno comércio nas Despesas de Conexão, a fim de prover a captação desses clientes que possuem baixa adesão pela falta de acesso à crédito e informações qualificadas sobre segurança e competitividade. Os demais segmentos continuam arcando com as despesas de conexão, conforme Contrato de Concessão nº 01/99 que determina que a instalação interna do usuário é de responsabilidade do próprio usuário.

O plano de investimentos da Comgás estima um montante de R\$4,67 bilhões nos Programas de Expansão, Programas de Suporte Operacional e Programas Administrativos para o quinto ciclo tarifário. A Arsesp incluiu nos investimentos uma premissa de Juros sobre Obras em Andamento de 0,34% para as obras em expansão e 5% de capitalização de mão de obra para todos os investimentos, sendo descontado os valores da mão-de-obra dos custos de pessoal do OPEX. Assim, a proposta da agência prevê R\$ 4,4 bilhões, o que representa uma redução de 5,6% da proposta da Comgás.

A agência calcula o encargo de comercialização no valor de R\$ 0,0573/m<sup>3</sup>, o que representa uma dedução de 9,3% sobre a Margem Máxima de distribuição para consumidores livres, autoimportador e autoprodutor. Além disso, sugere um Fator X de 0,55%.

Diante disso, a Margem Média Máxima proposta pela ARSESP é R\$ 0,05060/m<sup>3</sup>, representando uma redução de 2,06% em relação a margem atual (R\$ 0,05166/m<sup>3</sup>). A seguir são apresentadas as propostas da concessionária e da agência.

Proposta da Comgás para o ciclo 2018-2024

Proposta Comgás							
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
<b>Volume (mil m3)</b>	<b>5.186.905</b>	<b>5.283.204</b>	<b>5.455.151</b>	<b>5.516.895</b>	<b>5.656.824</b>	<b>5.805.906</b>	<b>32.904.884</b>
Residencial	269.354	283.729	302.964	323.993	341.883	356.752	<b>1.878.676</b>
Comércio	139.686	146.965	154.326	162.581	170.536	178.546	<b>952.641</b>
Indústria	3.411.248	3.404.162	3.468.532	3.414.652	3.442.461	3.481.903	<b>20.622.959</b>
GNV	199.677	210.593	223.379	238.464	248.437	253.481	<b>1.374.031</b>
Cogeração	321.059	330.413	333.369	334.678	335.987	337.296	<b>1.992.801</b>
Refrigeração	13.224	14.247	14.663	15.079	15.495	15.911	<b>88.617</b>
Termogeração	832.656	893.094	957.919	1.027.449	1.102.026	1.182.016	<b>5.995.160</b>
<b>Custo operacional (mil R\$)</b>	<b>580.690</b>	<b>605.043</b>	<b>624.435</b>	<b>640.350</b>	<b>651.928</b>	<b>660.160</b>	<b>3.762.606</b>
Pessoal	225.739	233.286	239.909	245.742	250.038	255.568	<b>1.450.282</b>
Materiais	12.530	13.253	13.862	14.264	14.426	14.333	<b>82.668</b>
Serviços	221.835	228.961	236.384	242.746	248.083	251.613	<b>1.429.622</b>
Outras Despesas	120.586	129.543	134.279	137.597	139.382	138.645	<b>800.032</b>
<b>Investimento (mil R\$)</b>	<b>706.600</b>	<b>748.200</b>	<b>950.700</b>	<b>971.200</b>	<b>664.900</b>	<b>630.200</b>	<b>4.671.800</b>

Fonte: ARSESP

Proposta da ARSESP para o ciclo 2018-2024

Proposta ARSESP							
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Total
<b>Volume (mil m3)</b>	<b>5.327.253</b>	<b>5.418.110</b>	<b>5.587.592</b>	<b>5.644.121</b>	<b>5.780.539</b>	<b>5.926.826</b>	<b>33.684.441</b>
Residencial	302.557	316.515	336.140	357.756	375.552	390.331	<b>2.078.851</b>
Comércio	146.913	154.287	161.566	169.675	177.499	185.405	<b>995.344</b>
Indústria	3.507.298	3.494.881	3.556.228	3.496.400	3.520.728	3.557.474	<b>21.133.009</b>
GNV	203.547	214.674	227.708	243.085	253.252	258.393	<b>1.400.659</b>
Cogeração	321.059	330.413	333.369	334.678	335.987	337.296	<b>1.992.801</b>
Refrigeração	13.224	14.247	14.663	15.079	15.495	15.911	<b>88.617</b>
Termogeração	832.656	893.094	957.919	1.027.449	1.102.026	1.182.016	<b>5.995.160</b>
<b>Custo operacional (mil R\$)</b>	<b>574.236</b>	<b>589.200</b>	<b>599.131</b>	<b>614.703</b>	<b>641.045</b>	<b>652.352</b>	<b>3.670.666</b>
Pessoal	221.214	225.853	223.284	228.974	248.220	256.151	<b>1.403.696</b>
Materiais	12.873	13.291	13.898	14.296	14.454	14.358	<b>83.169</b>
Serviços	227.931	234.265	241.666	248.005	253.319	256.828	<b>1.462.015</b>
Outras Despesas	112.218	115.791	120.283	123.427	125.052	125.015	<b>721.786</b>
<b>Investimento (mil R\$)</b>	<b>649.600</b>	<b>705.300</b>	<b>908.400</b>	<b>925.600</b>	<b>628.500</b>	<b>593.800</b>	<b>4.411.200</b>

Fonte: ARSESP

Até o fechamento desta edição, os dados relativos à importação de gás natural referente ao mês de fevereiro 2019 ainda não haviam sido divulgados. Por este motivo, os dados de demanda na Tabela 1, Figura 1 e nas Seções 2.2 e 3 são referentes a janeiro de 2019.

# MERCADO DE GÁS

## 2 BALANÇO DE GÁS NATURAL NACIONAL

A produção bruta de gás natural nacional registrada no mês de janeiro/ 2019 foi de 113 milhões de m<sup>3</sup>/dia. Comparando com o mesmo período do ano passado observa-se que houve um aumento de 0,7% nesta produção, já em relação a dezembro de 2018 houve uma redução de 0,43%. (Tabela 1; Figura 1)

**Tabela 1** Movimentação de Gás Natural no Brasil (Mil m<sup>3</sup>/dia)

DESCRIÇÃO	JAN/18	FEV/17	MAR/18	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18	JAN/19	Crescimento jan/18 p/ jan/19
Produção Bruta	112.420	106.026	106.972	108.747	111.892	114.926	115.970	106.367	112.902	117.037	112.352	113.684	113.197	0,7%
Reinjeção	30.040	31.760	33.434	32.655	36.191	34.424	36.153	37.992	39.538	35.098	35.222	37.405	33.610	11,9%
Queima e Perdas	4.019	3.474	3.323	3.424	4.126	4.155	3.879	3.131	3.113	3.015	4.213	4.646	5.642	40,4%
Consumo Próprio *	13.339	12.927	13.566	13.544	13.681	13.427	13.478	13.594	14.390	14.273	13.810	14.324	13.964	4,7%
Absorção em UPGNs **	4.250	4.470	4.530	4.790	4.540	4.660	4.630	3.820	3.780	3.940	4.070	4.050	4.010	-5,6%
Produção Líquida	60.773	53.395	52.119	54.335	53.354	58.260	57.831	47.830	52.082	60.710	55.036	53.259	55.970	-7,9%
Importação	21.730	24.910	27.490	22.230	25.980	34.280	37.020	44.600	47.650	29.860	18.140	14.080	17.640	-18,8%
Bolívia	19.480	22.540	25.060	20.000	24.170	24.150	23.630	24.060	24.460	26.120	17.890	13.550	17.230	-11,6%
GNL	2.250	2.370	2.430	2.230	1.810	10.130	13.390	20.540	23.190	3.740	250	530	410	-81,8%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>82.503</b>	<b>78.305</b>	<b>79.609</b>	<b>76.565</b>	<b>79.334</b>	<b>92.540</b>	<b>94.851</b>	<b>92.430</b>	<b>99.732</b>	<b>90.570</b>	<b>73.176</b>	<b>67.339</b>	<b>73.610</b>	<b>-10,8%</b>
Consumo Distribuidoras	60.774	60.496	57.381	61.931	59.458	72.353	73.459	72.174	79.222	71.083	54.677	49.383	60.774	0,0%
Consumo Outros **	21.729	17.809	22.228	14.635	19.876	20.187	21.392	20.256	20.510	19.488	18.500	17.956	12.836	-40,9%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>82.503</b>	<b>78.305</b>	<b>79.609</b>	<b>76.565</b>	<b>79.334</b>	<b>92.540</b>	<b>94.851</b>	<b>92.430</b>	<b>99.732</b>	<b>90.570</b>	<b>73.176</b>	<b>67.339</b>	<b>73.610</b>	<b>-10,8%</b>

\* Refere-se ao consumo próprio nas áreas de produção e nas UPGNs.

\*\* Consumo das refinarias, Fafen's e Térmicas, além de consumo nos processos de tratamento e transporte que não passam pela distribuidora

\* Refere-se ao consumo próprio nas áreas de produção e das UPGNs Urucu I e II, Guamaré I e II, Atalaia, Carmópolis, Candeias, Catu e Lagoa Parda.

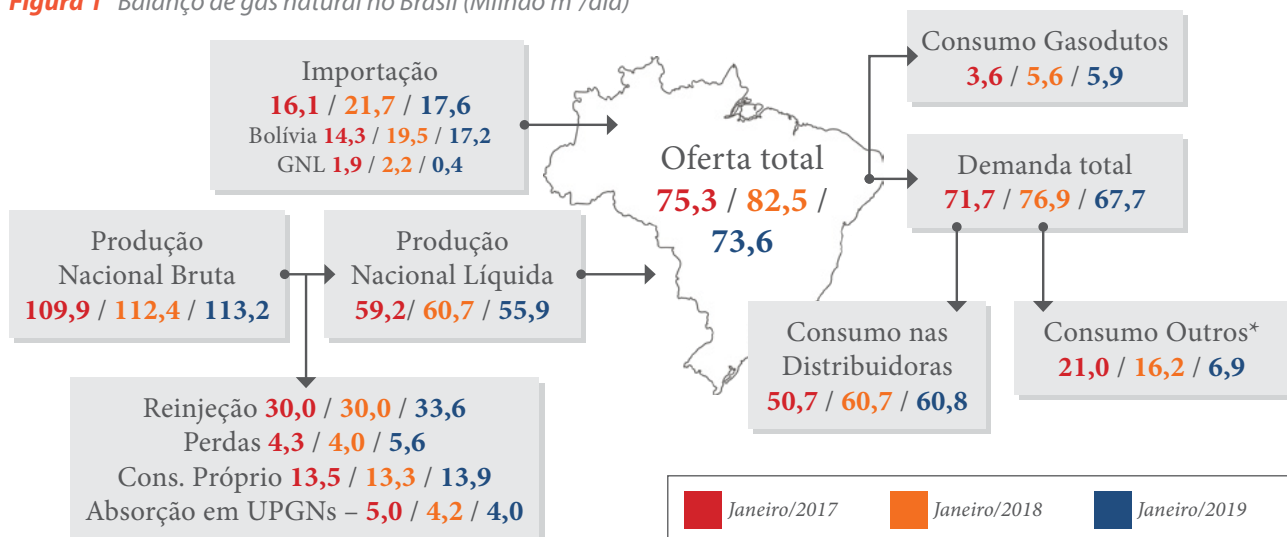
Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Bicomcombustíveis, ABEGÁS - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado, MME - Ministério de Minas e Energia

A produção líquida ou oferta de gás nacional em janeiro/2019 apresentou baixa de 7,9% se comparada com o ano anterior, e em comparação com o mês anterior, houve um crescimento de 5,09% na oferta.

Já em relação ao consumo de gás natural no mês de janeiro/2019, este apresentou variação positiva de 4,7% se comparada com o mesmo período do ano de 2018. E se comparado ao volume consumido no mês de dezembro/18, este foi 2,51% inferior.

A importação do combustível foi 25,28% superior se comparado ao mês de dezembro/18 e decréscimo de 18,8% em relação mesmo período de 2018.

**Figura 1** Balanço de gás natural no Brasil (Milhão m<sup>3</sup>/dia)

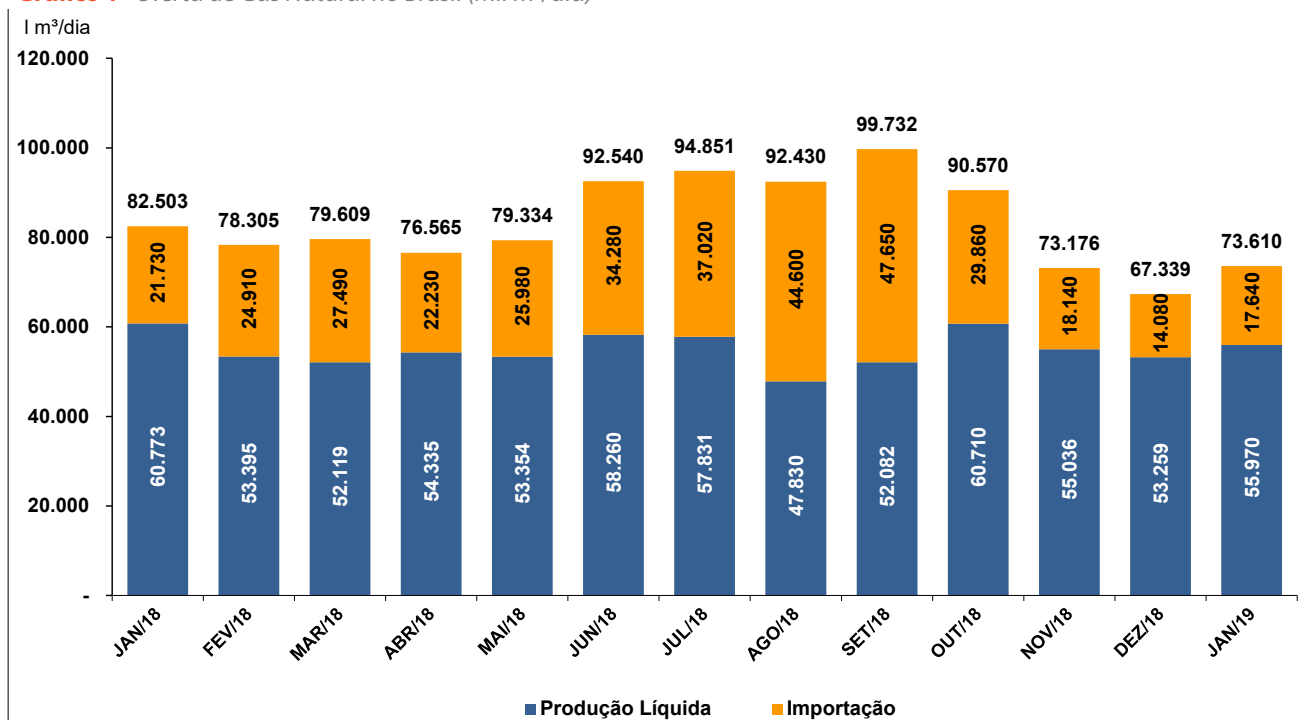


\*Consumo das refinarias, Fajens e Térmicas, além de consumo nos processos de tratamento e transporte que não passam pela distribuidora

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Bicombustíveis, ABEGÁS – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado, MME - Ministério de Minas e Energia

A oferta total de gás natural em janeiro de 2019 foi de 73,6 Milhão m<sup>3</sup>/dia, a parcela de produção líquida e a de importação podem ser visualizadas no Gráfico 1.

**Gráfico 1** Oferta de Gás Natural no Brasil (Mil m<sup>3</sup>/dia)



Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Ministério do Desenvolvimento, MME - Ministério de Minas e Energia

## 3 OFERTA NACIONAL

### 3.1 Produção Nacional

Em fevereiro de 2019, a produção bruta foi de 106 milhões de m<sup>3</sup>/dia, estes são os dados mais atuais obtidos. Destacam-se o aumento de 3,7 milhões de m<sup>3</sup>/dia na produção do Rio de Janeiro e a redução de 2,6 milhões de m<sup>3</sup>/dia na produção do Espírito Santo, comparando-as com o mesmo período do ano passado. (Tabela 2; Gráfico 2).

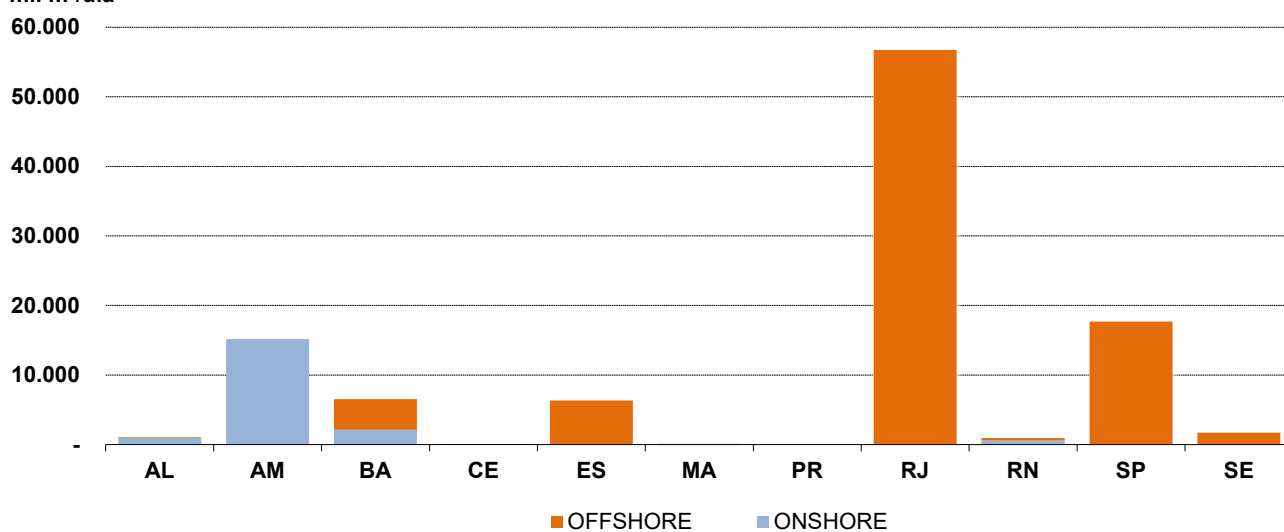
**Tabela 2** Produção Bruta de Gás Natural por Estado (Mil m<sup>3</sup>/dia)

ESTADOS	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18	JAN/19	FEV/19	Crescimento fev/18 p/ fev/19
Alagoas	1.142	1.070	1.048	1.140	1.076	1.117	1.095	1.066	1.156	1.191	1.163	1.213	1.052	-89
Amazonas	13.472	13.779	14.192	15.019	14.694	14.353	14.774	14.991	14.619	14.944	14.656	14.943	15.161	1.689
Bahia	6.754	6.912	6.537	7.251	7.082	7.261	7.187	7.343	7.208	7.321	6.237	4.725	6.526	-229
Ceará	82	84	91	99	101	100	116	117	115	107	88	64	59	-23
Espírito Santo	8.996	8.604	9.186	10.081	9.346	9.592	10.149	8.842	9.856	9.557	9.393	9.007	6.341	-2.655
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Rio de Janeiro	53.016	54.636	57.507	57.267	56.143	56.410	49.819	53.372	54.916	55.367	59.559	60.647	56.751	3.736
Rio G. do Norte	968	995	1.027	985	970	953	934	936	937	923	923	979	951	-17
São Paulo	19.211	18.800	16.987	17.837	17.320	16.144	12.347	16.149	19.030	18.187	19.365	18.172	17.687	-1.524
Sergipe	2.216	2.086	1.620	2.134	2.199	2.172	2.150	2.177	2.237	2.205	2.251	2.040	1.706	-510
<b>TOTAL</b>	<b>106.026</b>	<b>106.972</b>	<b>108.747</b>	<b>111.892</b>	<b>114.926</b>	<b>115.970</b>	<b>106.367</b>	<b>112.902</b>	<b>117.037</b>	<b>112.352</b>	<b>113.684</b>	<b>113.197</b>	<b>106.354</b>	<b>328</b>

Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

**Gráfico 2** Produção Bruta de Gás Natural por Estado (Mil m<sup>3</sup>/dia)

mil m<sup>3</sup>/dia

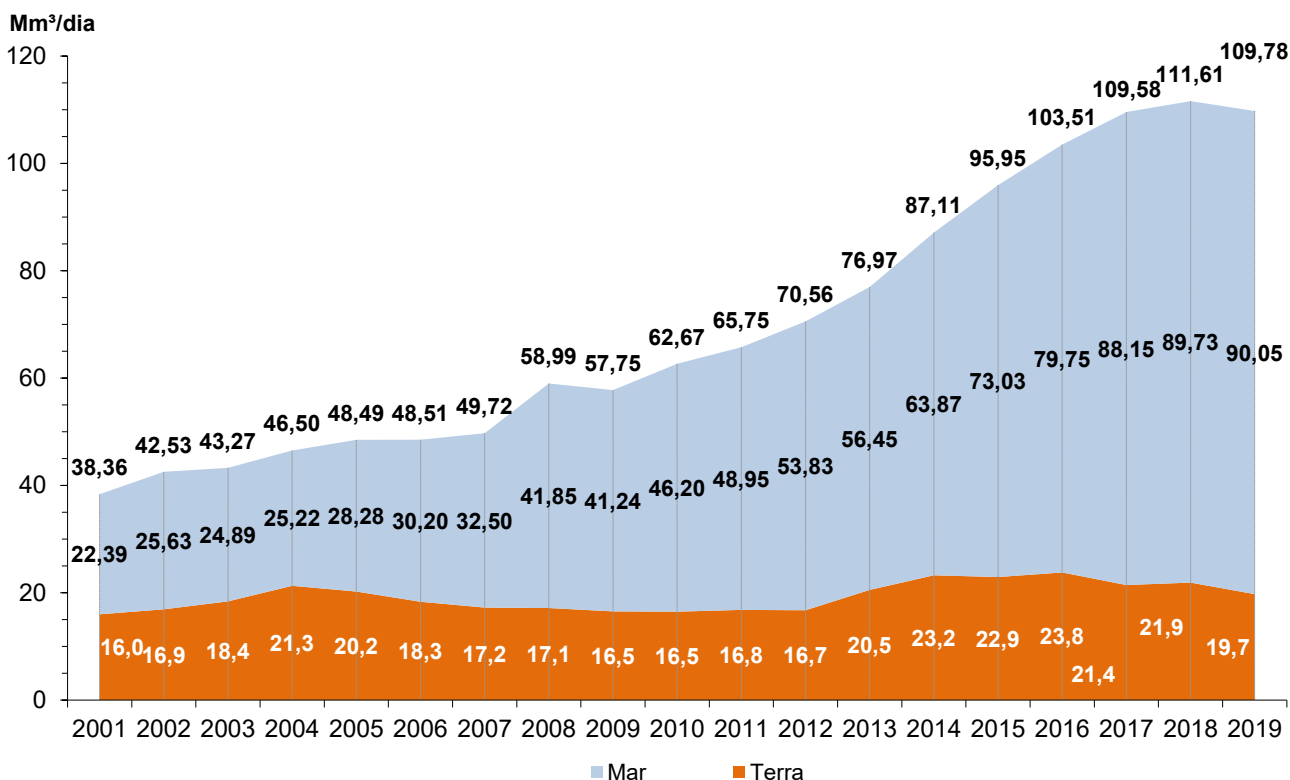


Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Já a média da produção bruta de gás natural até o momento, em 2019, é de 109,8 milhões de m<sup>3</sup>/dia. (Gráfico 3).



**Gráfico 3** Produção Bruta de Gás Natural no Brasil (Milhão de m<sup>3</sup>/dia)

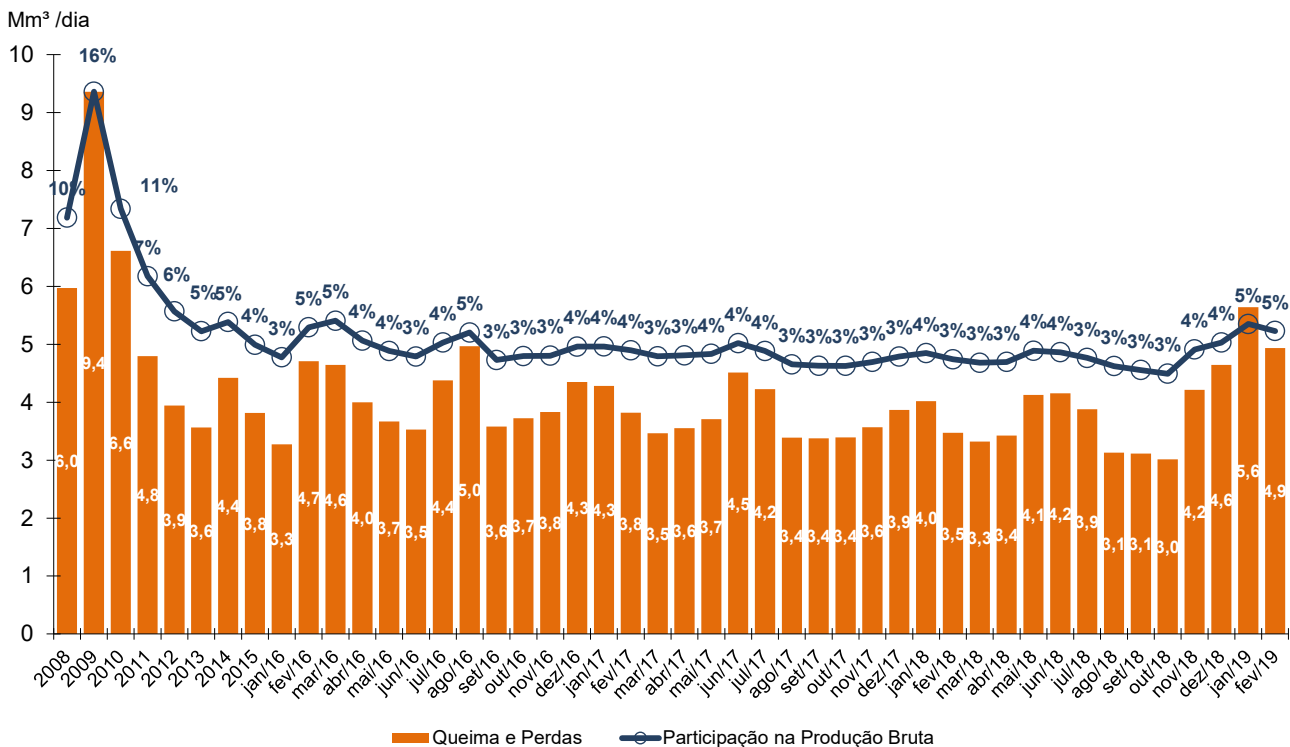


Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

### 3.2 Queima de gás

Representando 5% da produção bruta, a queima de gás registrada no mês de fevereiro/19 foi de 4,94 milhões de m<sup>3</sup>/dia, volume 12,5% inferior se comparado com o mês anterior e 42,1% maior em relação ao mesmo período do ano passado. (Gráfico 4)

**Gráfico 4** Queima de Gás natural no Brasil (Milhões m<sup>3</sup>/dia)

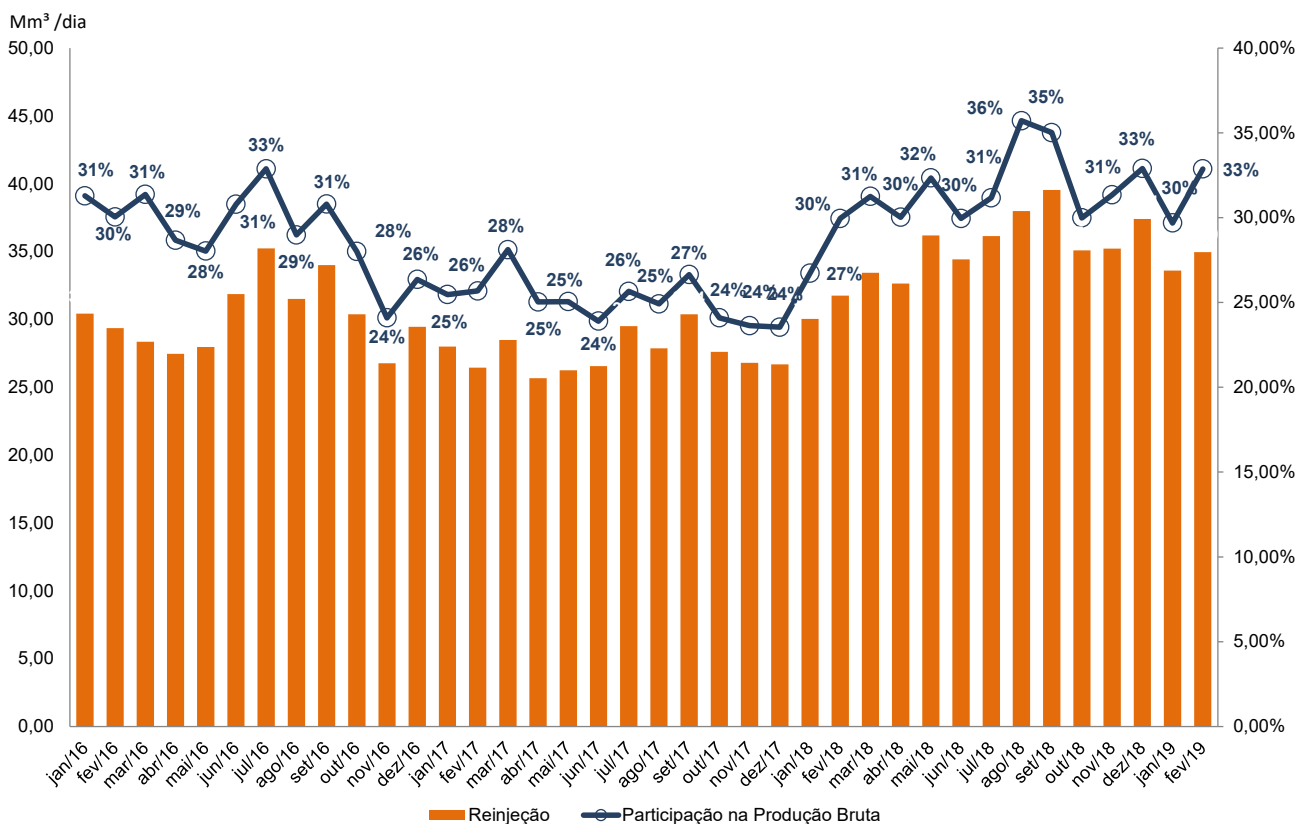


Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

### 3.3 Reinjeção

Representando 33% da produção bruta, a reinjeção de gás registrada no mês de fevereiro/19 foi de 34,96 milhões de m<sup>3</sup>/dia, volume 4% superior se comparado com o mês anterior e 10,1% superior em relação ao mesmo período do ano passado. (Gráfico 5)

**Gráfico 5** Reinjeção de gás natural no Brasil (Milhões m<sup>3</sup>/dia)



Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia

## 4 DEMANDA

Em janeiro/2019, o volume médio comercializado pelas distribuidoras foi de 54,9 milhões de m<sup>3</sup>/dia, decréscimo de 9,5% ou 5,8 milhões de m<sup>3</sup>/dia se comparado com o mesmo período de 2018. Comparando com o mês de dezembro de 2018, houve um aumento de 11,37% ou 5,6 milhões de m<sup>3</sup>/dia (Tabelas 1, 3 e 4; gráfico 6).

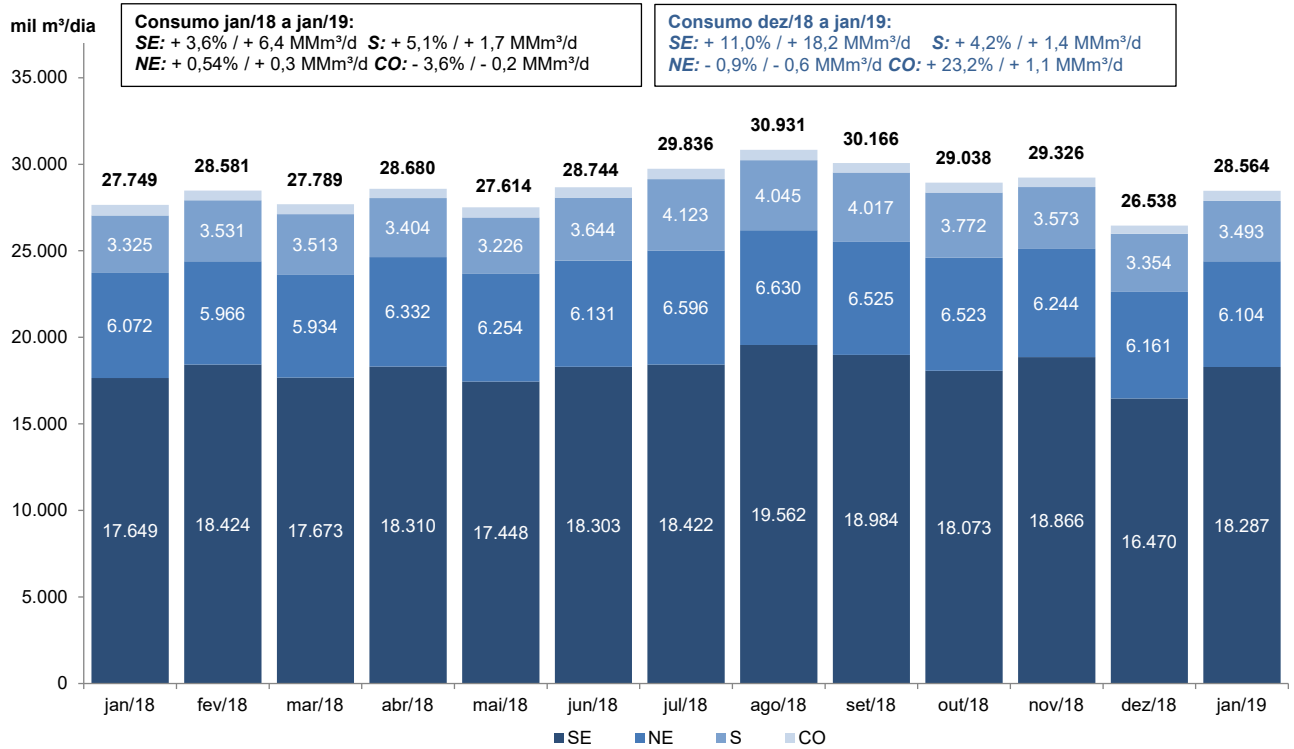
**Tabela 3** Volume Comercializado por Estado em dezembro/18 (mil m<sup>3</sup>/d)

	Industrial	Automotivo	Térmica	Res/Comer/ Outros	Total Consolidado
AL	533	102	-	25	660
BA	2.163	290	8	1.231	3.693
ES	1.709	144	502	87	2.443
DF	-	6	-	-	6
RJ	2.850	3.365	7.316	428	13.958
CE	-	-	-	648	648
AM	318	209	100	3.532	4.159
SP	95	11	4.051	11.565	15.722
PR	11.282	647	2.102	(12.828)	1.203
PE	996	81	0	1.987	3.065
MG	2.618	257	144	219	3.238
PI	-	-	-	-	-
GO	2.446	110	592	(3.148)	-
MS	-	-	-	606	606
MT	-	-	-	-	-
PB	585	11	-	(327)	268
RN	-	-	-	312	312
SC	180	79	-	1.560	1.819
SE	153	142	-	(56)	240
RS	-	-	-	-	1.615
MA	-	-	1.330	-	1.330
<b>T</b>	<b>25.929</b>	<b>5.454</b>	<b>16.146</b>	<b>5.840</b>	<b>54.984</b>

Fonte: ABEGÁS – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás canalizado

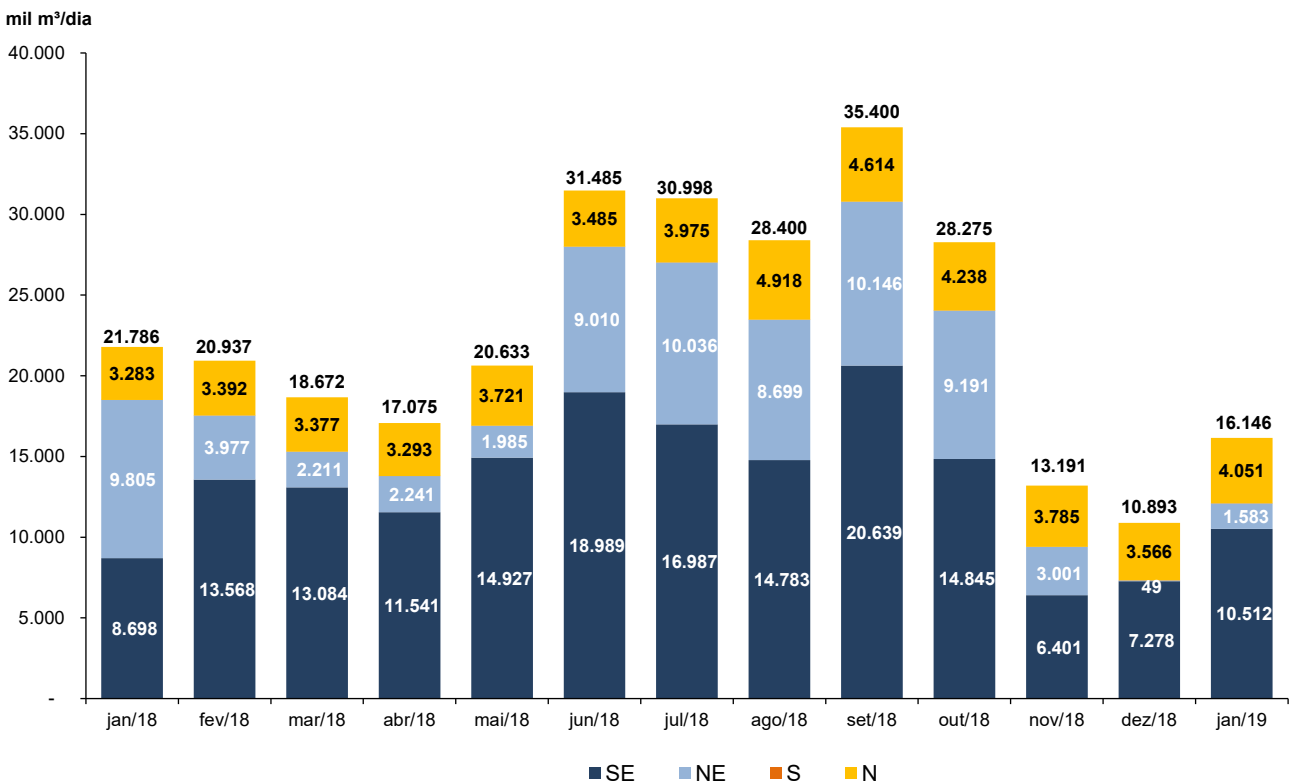
A evolução do consumo de gás das distribuidoras dos segmentos industrial e termoeletrico é demonstrada de forma estratificada nos gráficos abaixo.

**Gráfico 6** Volume Industrial Comercializado por Região (Mil m<sup>3</sup>/dia)



Fonte: ABEGÁS – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás canalizado

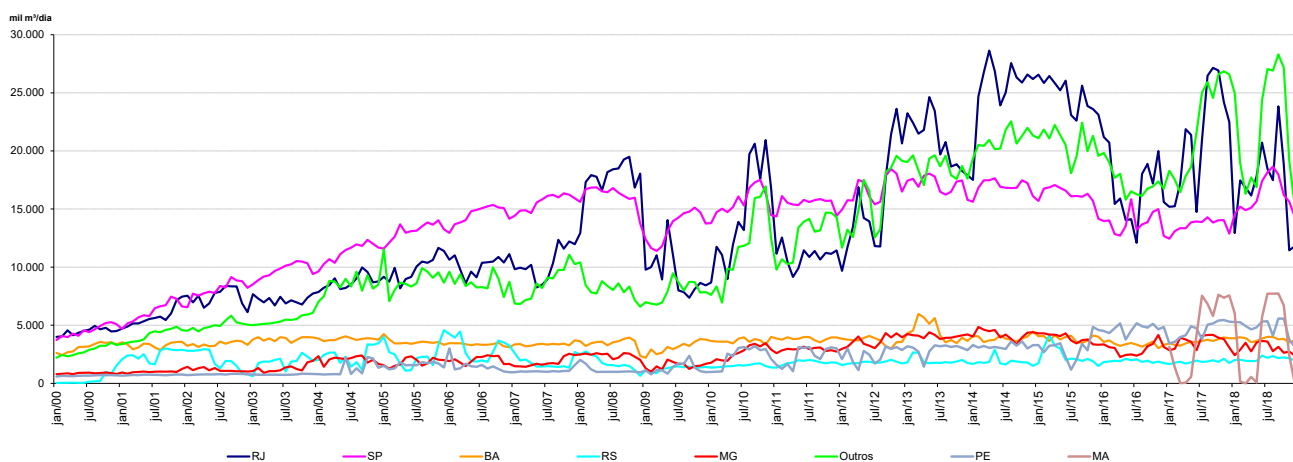
**Gráfico 7** Volume Termoeletrico Comercializado por Região (Mil m<sup>3</sup>/dia)



Fonte: ABEGÁS – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás canalizado

O gráfico abaixo demonstra o consumo de gás por estado. Em janeiro/19, o volume comercializado em Rio de Janeiro representou 25,4% do total, seguido de São Paulo com 29% e Amazonas com 2,4%.

**Gráfico 8** Consumo de Gás Natural por Estado (Mil m<sup>3</sup>/dia)



Fonte: ABEGÁS – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás canalizado

A demanda total de gás natural é obtida por meio do somatório de: (i) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado (disponibilizado pela Abegás); (ii) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes – Fafens; e (iii) consumo de usinas termelétricas informado por outros agentes (consumidor livre e autoprodutor). (Tabela 4)

**Tabela 4** Demanda total de gás natural (milhões de m<sup>3</sup>/dia)

Demanda de Gás Natural (milhões de m <sup>3</sup> /dia)	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Distribuidoras	61,80	60,50	57,40	57,20	59,50	72,30	73,46	72,17	79,22	70,87	54,68	49,37	54,98
Refinarias + Fafens	11,35	11,73	11,09	11,02	11,47	12,35	11,53	10,60	10,28	11,50	10,10	8,70	9,58
Termoelétrico informado por outros agentes	4,15	3,46	4,69	3,64	4,69	3,09	4,62	3,84	4,39	3,21	2,94	2,49	2,18
<b>Demanda Total</b>	<b>77,30</b>	<b>75,69</b>	<b>73,18</b>	<b>71,86</b>	<b>75,66</b>	<b>87,74</b>	<b>89,61</b>	<b>86,61</b>	<b>93,89</b>	<b>85,58</b>	<b>67,72</b>	<b>60,56</b>	<b>66,74</b>

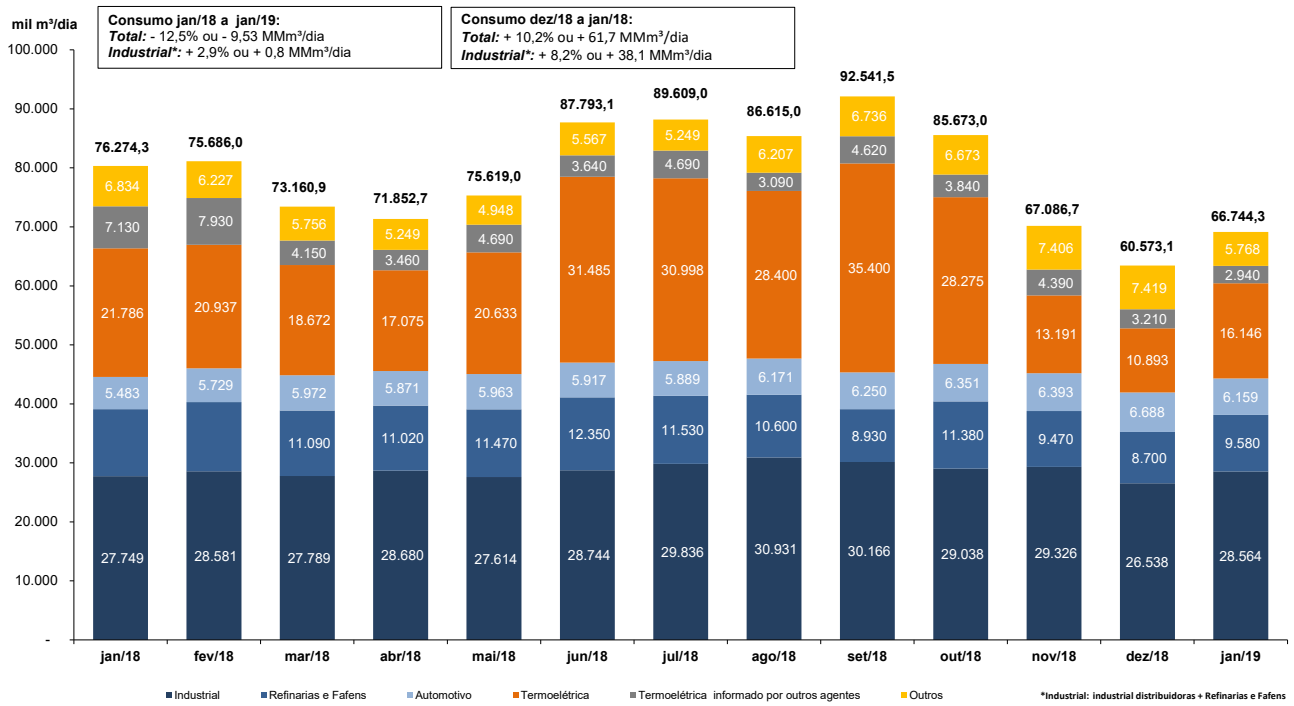
Os dados de demanda total de gás natural para o mês de janeiro ainda não estavam disponíveis no Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural do MME. A partir dos dados de janeiro/19, o segmento industrial comercializou ao todo 38 milhões de m<sup>3</sup>/dia (industrial distribuidoras + Refinarias e Fafens), tendo um decréscimo de 8% em relação ao mês anterior. Ainda em relação ao mês anterior, destaca-se o acréscimo de 36% no segmento termelétrico (termelétrico distribuidoras + termelétrico informado por outros agentes). (Tabela 5).

**Tabela 5** Variação do consumo de gás natural por segmento (Mil m<sup>3</sup>/dia)

Segmento	dez/18	jan/19	Variação (%)	Variação
Industrial	35.238	38.144	8,24%	2.905
Automotivo	6.688	6.159	-7,91%	(529)
Termoelétrica	13.383	18.326	36,94%	4.943
Outros	5.264	4.116	-21,82%	(1.148)
<b>Total</b>	<b>60.573</b>	<b>66.744</b>	<b>-10,55%</b>	<b>6.171</b>

Fonte: ABEGÁS – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás canalizado

**Gráfico 9** Volume total comercializado (Mil m<sup>3</sup>/dia)



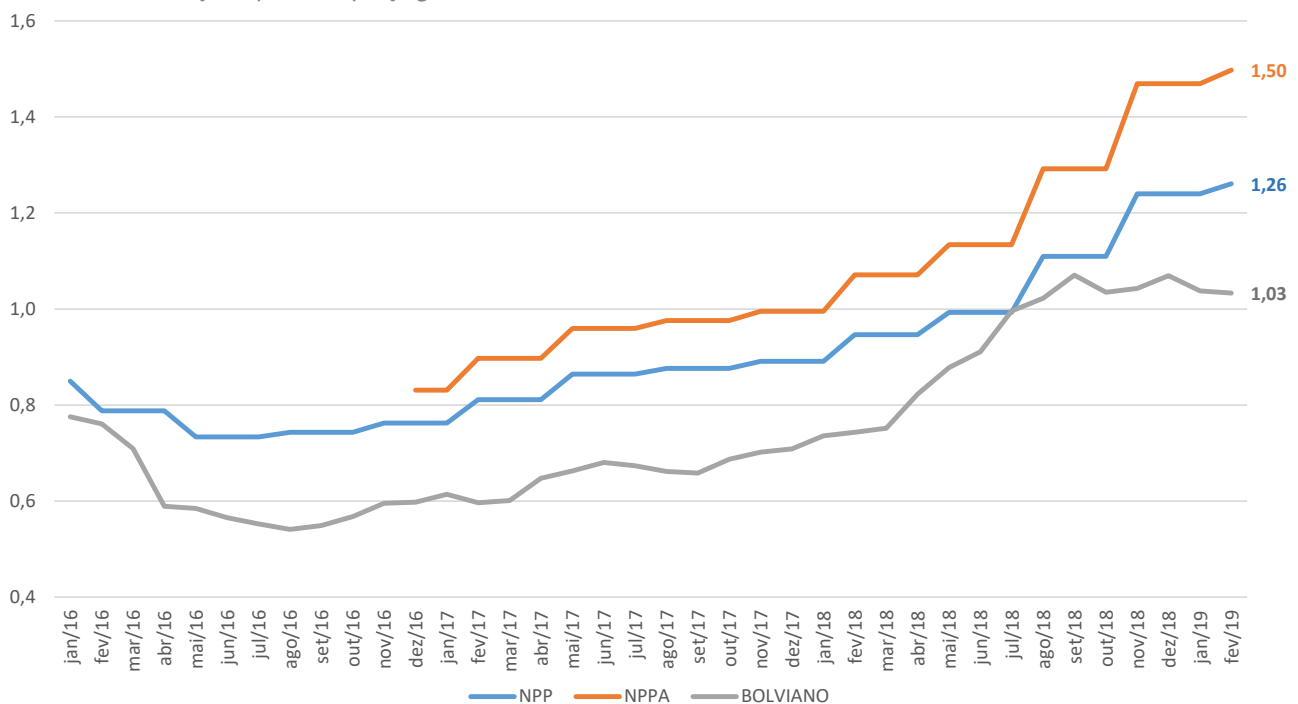
Fonte: ABEGÁS – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás canalizado

## 5 PREÇOS

### 5.1 Preços de compra das distribuidoras

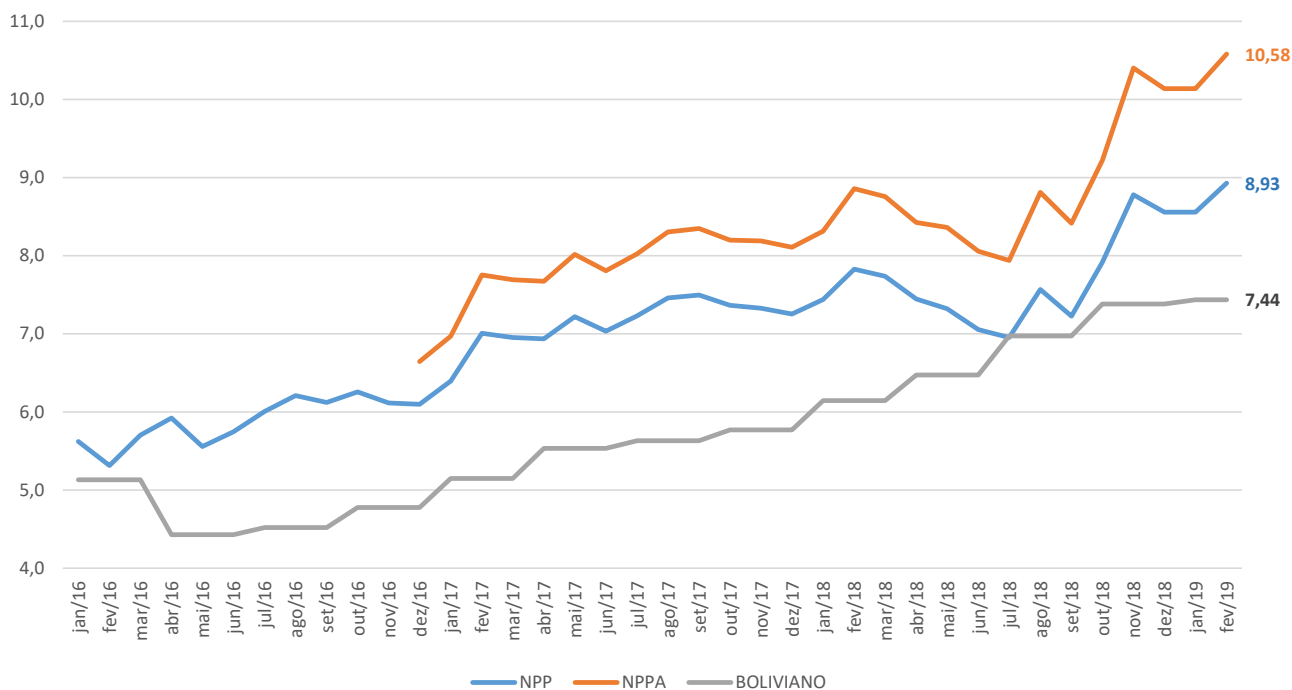
Os gráficos abaixo demonstram a evolução e tendência dos preços praticados pela Petrobras às distribuidoras estaduais para o gás de origem nacional e importado. Nos Gráficos 10 e 11, a partir de novembro de 2015, está desconsiderado o desconto do preço do gás natural de origem nacional, que vinha sendo implementado através de descontos comerciais trimestrais pela Petrobras desde maio de 2011. A partir de dezembro de 2016 passaram a vigorar renegociações do Contrato Nova Política de Preços Aditiva (NPPA).

**Gráfico 11** Evolução e previsão preço gás natural (R\$/ m<sup>3</sup>)



Fonte: ABRACE

**Gráfico 12** Evolução e previsão preço gás natural (US\$/MMBTU)



Fonte: ABRACE

A cotação média do dólar no mês de fevereiro é R\$ 3,7236. Fator de conversão US\$/MMBTU para US\$/mil m<sup>3</sup>: 37,299.

Para o trimestre de fevereiro de 2018 a abril/19 o preço do Gás Natural Nacional NPP praticado será de R\$ 1,2608/m<sup>3</sup> ou US\$ 8,94 /MMBTU (cotação dólar fevereiro/19). O Preço do Gás Natural Nacional NPPA R\$ foi de 1,4976/m<sup>3</sup> ou US\$ 10,62 /MMBTU. Para o trimestre de janeiro a março o preço do gás boliviano praticado é de US\$ 7,44 /MMBTU ou R\$ 1,03/m<sup>3</sup> (cotação dólar fevereiro/19).

Estima-se que o Preço do Gás Natural Nacional NPP, para o trimestre de maio a julho de 2019, será de R\$ 1,2648 /m<sup>3</sup> (+ 0,32% em relação ao trimestre anterior) ou US\$ 8,93 /MMBTU (Parcela Variável + Parcela Fixa). Estima-se que o Preço do Gás Natural Nacional NPPA, para o trimestre de maio a julho de 2019, será R\$ 1,4853 /m<sup>3</sup> (- 1% em relação ao trimestre anterior) ou US\$ 10,58 /MMBTU (Parcela Molécula e Transporte).

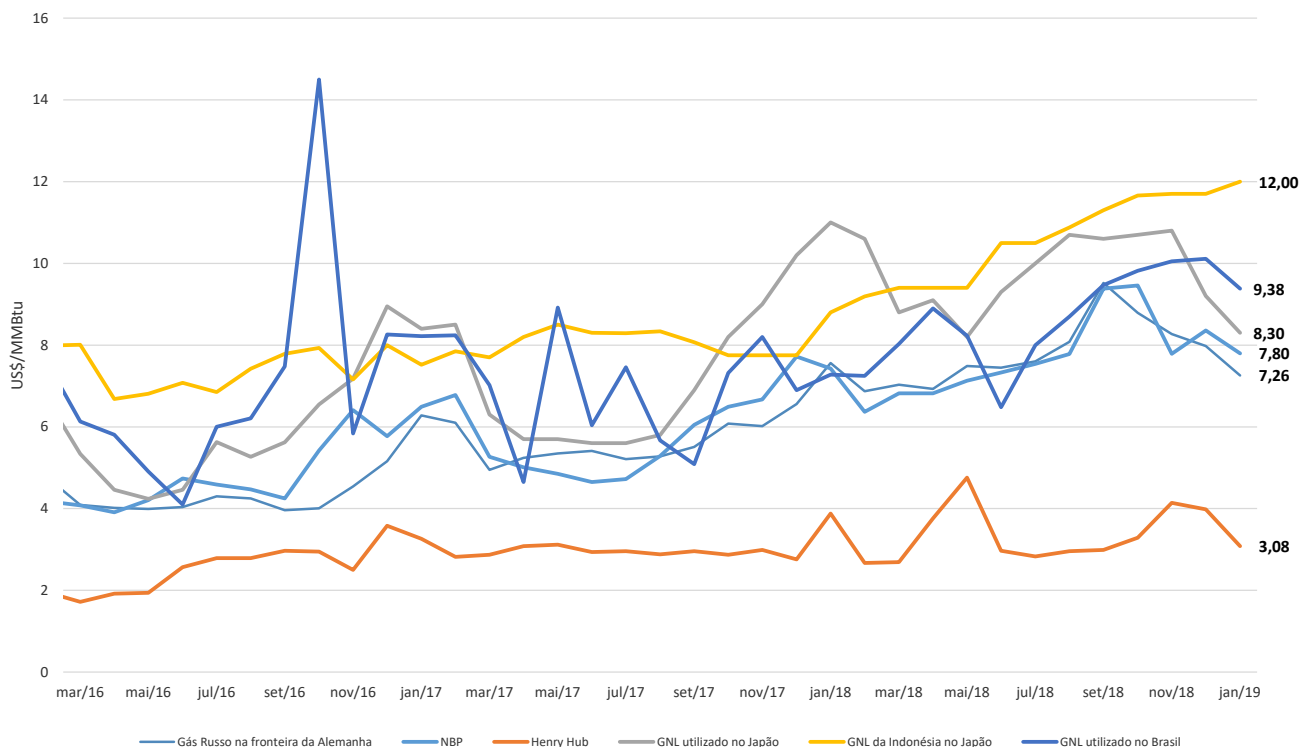
A expectativa de reajuste do preço (commodity + transporte) do gás natural importado para o 2º trimestre de 2019 é de aumento de 1%, correspondendo à US\$ 7,30 /MMBTU. O preço do petróleo correlaciona-se diretamente com a cesta de óleos que influencia os preços do gás natural. Destacamos que variações no câmbio influenciam diretamente o preço final aos consumidores em R\$/m<sup>3</sup>.

O preço do gás nacional é estabelecido em R\$/mil m<sup>3</sup> e reajustado trimestralmente nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro. O preço do gás boliviano é estabelecido em US\$/MMBTU e é reajustado trimestralmente nos meses de janeiro, abril, julho e outubro.

## 5.2 Preços Internacionais

O gráfico abaixo apresenta o histórico comparativo de preços de Gás Natural praticados internacionalmente.

**Gráfico 12** Evolução dos preços internacionais de Gás Natural (US\$/MMBTU)



Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia

## 5.3 Preços de venda das distribuidoras

Em fevereiro/19 houve reajuste de tarifas das distribuidoras nas distribuidoras ALGÁS (+8,16%), BAHIAGÁS (1,6%), BR Distribuidora (+3,16%), CEGÁS (+5,49%), COPERGÁS (1,45%), POTIGÁS (1,5%), SERGÁS (1,56%).

Segue abaixo a competitividade do gás natural por Estado no mês de fevereiro/19. (Tabelas 6 e 7, gráfico 13).



**Tabela 6** Tarifas de venda por distribuidora em fevereiro/19 (Ex-impostos e em US\$/MMBTU)

Distribuidora	Estado	Faixa de consumo em m <sup>3</sup> /dia					
		10.000	50.000	100.000	250.000	500.000	1.000.000
Compagás	PR	11,23	10,96	10,88	10,82	10,80	10,79
Scgás	SC	10,28	9,15	9,33	9,13	9,04	8,99
Sulgás	RS	11,45	10,88	10,56	10,16	9,92	9,76
Copergás	PE	10,56	10,33	10,19	9,70	9,44	9,31
Gasmig	MG	13,50	13,32	13,20	12,96	12,66	12,31
Comgás	SP	13,57	12,56	12,32	12,15	12,09	12,07
SPSul	SP	14,75	13,26	13,13	12,97	12,93	12,92
Gás Brasileiro	SP	17,80	16,05	15,69	15,47	15,40	15,37
Pbgás	PB	16,46	15,75	15,33	14,59	14,29	14,13
Cegás	CE	11,96	11,67	11,49	11,36	11,31	11,29
Msgás	MS	11,42	11,38	11,38	11,37	11,37	11,37
BR	ES	12,46	12,17	12,10	12,06	11,98	11,92
Ceg	RJ	15,49	13,86	13,60	13,24	13,12	13,06
Ceg Rio	RJ	14,31	12,96	12,75	12,45	12,35	12,30
Algás	AL	12,61	12,16	12,05	11,88	11,79	11,75
Bahiagás	BA	12,92	12,52	12,33	12,19	12,11	12,02
Sergás	SE	13,55	13,04	12,69	12,29	12,05	11,93
Potigás	RN	14,87	14,07	13,60	12,72	12,10	11,69
<b>Valores em US\$/MMBTU</b>		<b>Dólar US\$ = R\$ 3,723625</b>					

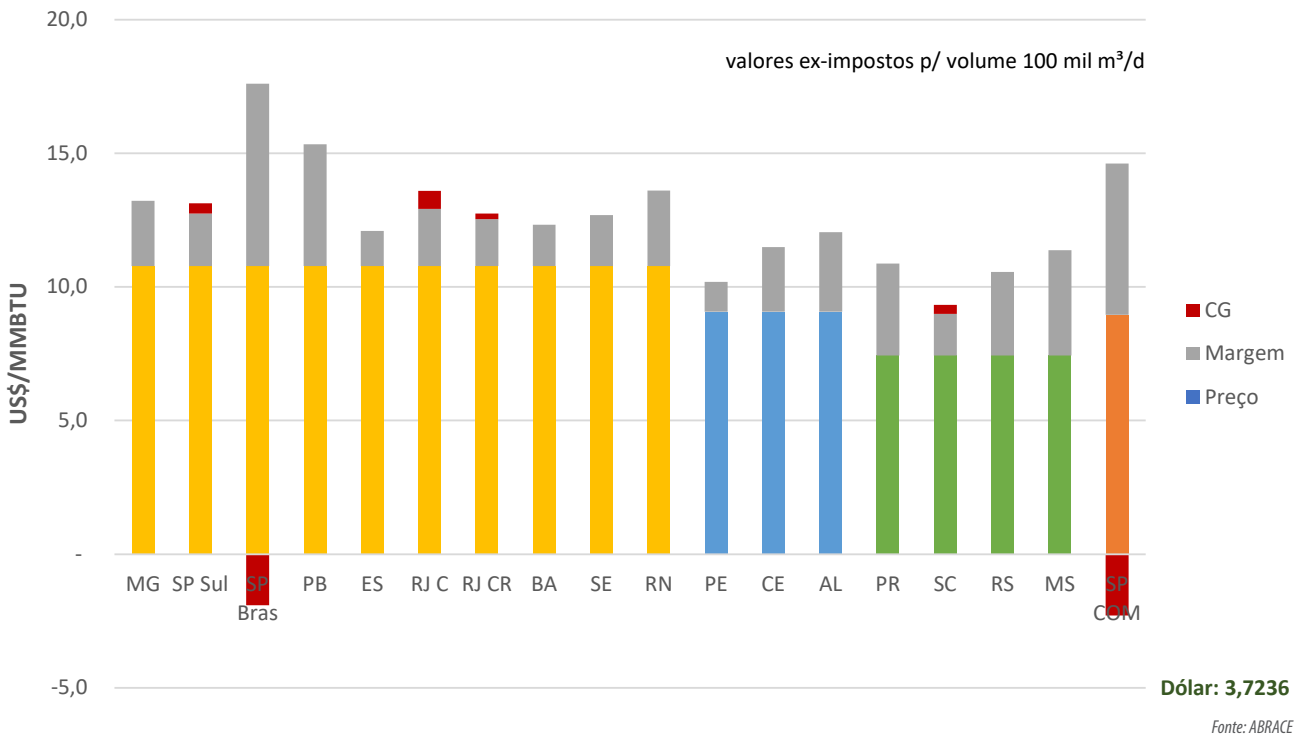
Fonte: Distribuidoras de Gás Natural Canalizado e Agências Reguladoras

**Tabela 7** Margens por distribuidora em fevereiro/19 (Ex-impostos e em US\$/MMBTU)

Distribuidora	Estado	Faixa de consumo em m <sup>3</sup> /dia					
		10.000	50.000	100.000	250.000	500.000	1.000.000
Compagás	PR	3,79	3,52	3,44	3,38	3,36	3,35
Scgás	SC	2,50	1,37	1,55	1,35	1,26	1,21
Sulgás	RS	4,01	3,44	3,12	2,72	2,48	2,32
Copergás	PE	1,48	1,25	1,11	0,62	0,36	0,24
Gasmig	MG	2,73	2,56	2,44	2,20	1,89	1,55
Comgás	SP	6,92	5,90	5,66	5,49	5,44	5,41
SPSul	SP	3,58	2,10	1,96	1,80	1,76	1,75
Gás Brasileiro	SP	8,93	7,18	6,82	6,60	6,53	6,50
Pbgás	PB	5,68	4,97	4,55	3,81	3,50	3,35
Cegás	CE	2,89	2,59	2,41	2,28	2,23	2,21
Msgás	MS	3,98	3,94	3,94	3,94	3,93	3,93
BR	ES	1,68	1,38	1,32	1,28	1,20	1,13
Ceg	RJ	4,03	2,40	2,14	1,78	1,66	1,60
Ceg Rio	RJ	3,32	1,97	1,75	1,46	1,36	1,31
Algás	AL	3,53	3,08	2,97	2,81	2,72	2,67
Bahiagás	BA	2,14	1,74	1,55	1,40	1,33	1,23
Sergás	SE	2,76	2,26	1,91	1,51	1,27	1,15
Potigás	RN	4,09	3,29	2,82	1,93	1,32	0,91
<b>Valores em US\$/MMBTU</b>		<b>Dólar US\$ = R\$ 3,723625</b>					

Fonte: ABRACE

**Gráfico 13** Tarifa média do gás natural por estado em fevereiro/19 (Ex-impostos e em US\$/MMBTU)



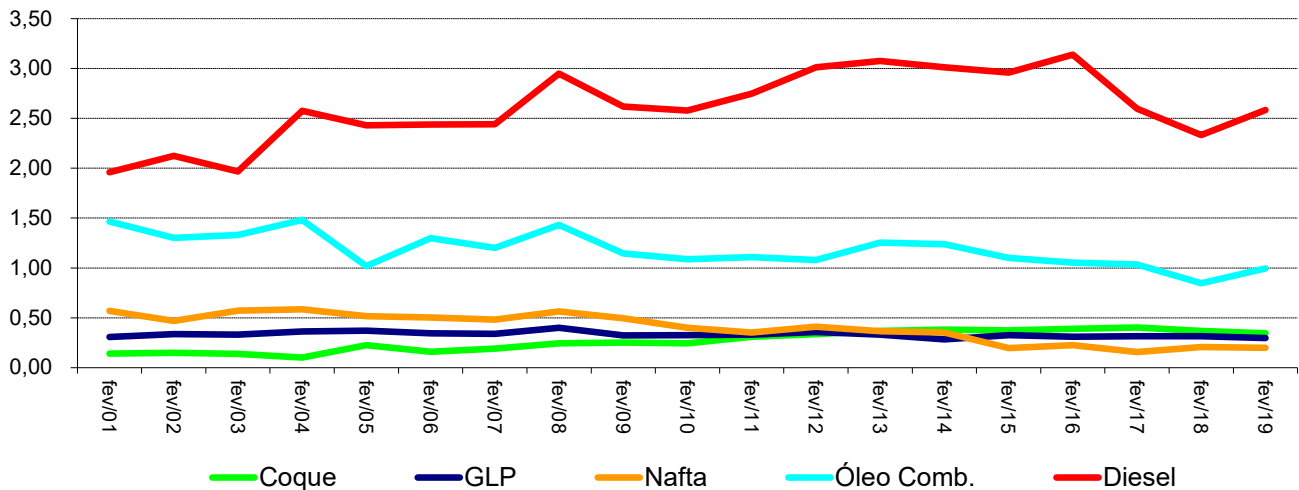
## 6 OFERTA

### 6.1 Produção Nacional Derivados de Petróleo

Comparando fevereiro de 2019 com fevereiro de 2018, verifica-se que houve um acréscimo de 8,63% na produção nacional dos derivados de petróleo nas refinarias.

Nesse período, destaca-se a expansão de 17,42% na produção de óleo combustível, já para a produção de coque houve uma redução de 6,15% (Gráfico 14 e Tabela 8).

**Gráfico 14** Produção Nacional Derivados de Petróleo nas Refinarias de fevereiro/01 a fevereiro/19 (Mton/mês)



Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

**Tabela 7** Produção Nacional Derivados de Petróleo nas Refinarias em janeiro/19 (ton/mês)

ESTADOS	DIESEL	ÓLEO COMB	NAFTA	GLP	COQUE
Amazonas	35.349	15.335	14.461	2.956	-
Bahia	253.396	216.810	-	37.380	-
Ceará	4.187	9.833	-	-	-
Minas Gerais	247.597	43.335	-	23.399	41.515
Paraná	234.121	45.569	-	34.707	31.519
Pernambuco	173.937	3.363	32.283	3.273	41.019
Rio de Janeiro	165.231	192.211	78.229	45.038	23.190
Rio Grande do Norte	19.968	95.157	-	4.549	-
Rio Grande do Sul	278.052	50.816	21.741	24.683	13.430
São Paulo	1.173.287	322.852	52.566	119.852	194.112
<b>TOTAL</b>	<b>2.585.126</b>	<b>995.280</b>	<b>199.280</b>	<b>295.837</b>	<b>344.784</b>

Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

### 5.2 Importação e Exportação

Apresentamos abaixo a evolução das importações e exportações dos principais derivados de petróleo no período de fevereiro/18 a fevereiro/19.

**Tabela 8** Importação de derivados do Petróleo (ton/mês)

Derivados	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	Varição fev/18 a fev/19
Coque	340.152	255.804	323.880	164.656	254.244	291.641	228.210	192.596	312.107	201.414	199.676	206.860	302.299	-11%
GLP	288.403	204.831	163.430	94.348	136.133	191.851	384.104	118.010	120.681	262.215	176.894	255.932	83.426	-71%
Nafta	455.256	427.711	309.085	227.090	472.081	851.813	656.957	456.461	454.685	423.994	667.468	271.728	748.889	64%
Óleo Comb.	39.356	42.930	9	43.226	12	32.489	42.213	-	0	74.494	44.435	11	-	-100%
Diesel	813.866	894.168	973.085	618.682	562.869	600.151	619.194	397.362	937.979	767.050	1.225.513	723.865	543.880	-33%

Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

**Tabela 9** Exportação de derivados do Petróleo (ton/mês)

Derivados	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	Varição fev/18 a fev/19
Coque	39.231	26.916	50.951	75.720	66.032	65.468	18.161	60.223	87.956	61.703	44.942	59.484	56.098	43%
GLP	23	23	381	23	23	-	-	-	0	0	0	0	19	-
Nafta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Óleo Comb.	286.854	470.522	327.880	212.844	504.992	611.309	504.047	463.213	651.763	623.814	651.453	619.115	536.269	87%
Diesel	159.955	358.994	124.539	53.272	17.129	1.661	3.089	2.429	2.649	1.628	1.335	2.728	1.556	-99%

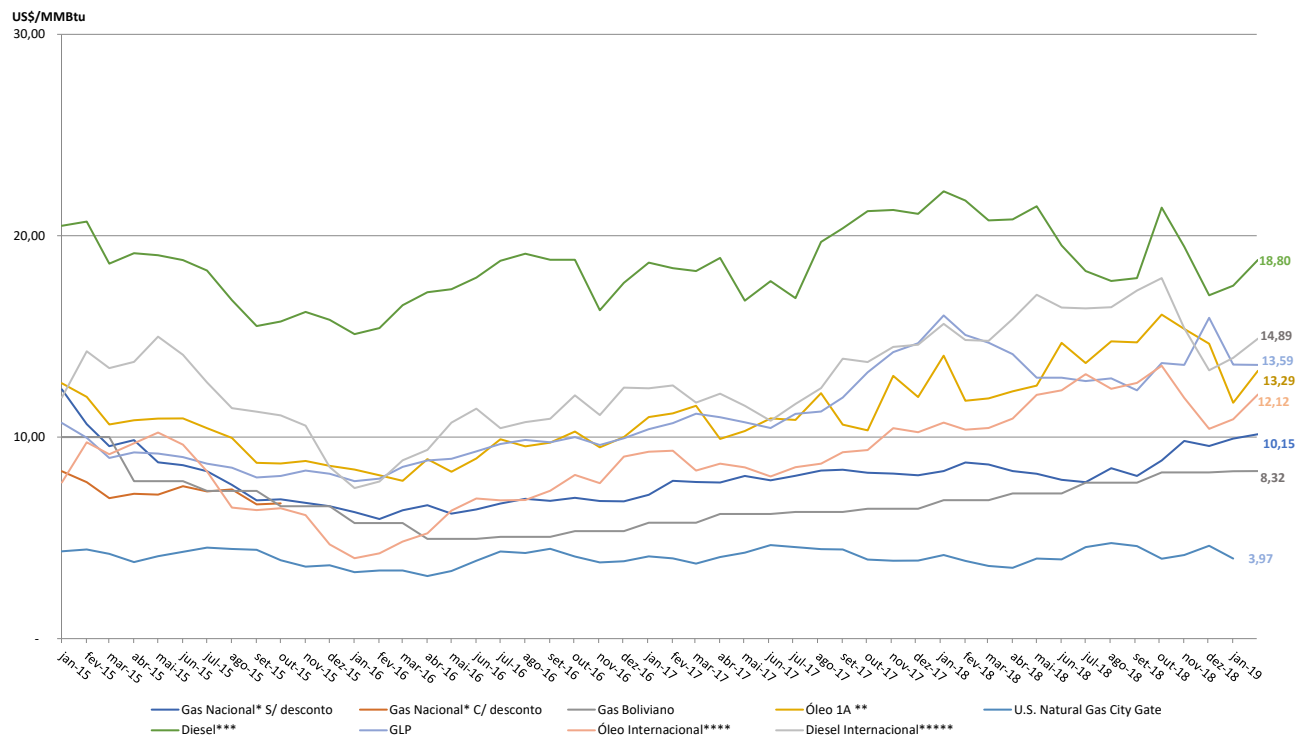
Fonte: ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

## 6.3 Competitividade Gás, Óleo Combustível, Diesel e GLP

Segue abaixo a competitividade entre os energéticos.

No cenário brasileiro, analisando o preço do produtor em US\$ no período de jan/15 a fev/19, observa-se uma taxa de reajuste de -17% do Gás Natural Importado, contra -5% do Gás Natural Nacional, +11% do Óleo A1, -9% do Diesel, +36% do GLP e -10% do Gás Natural nos EUA (dado de fevereiro/19) (Gráfico 15).

**Gráfico 17** Comparativo de Preços do Produtor (US\$/MMBtu)



\*Preços praticados no Estado de São Paulo com Pis/Cofins sem ICMS. O desconto da Petrobras no preço do gás natural nacional deixou de vigorar em novembro de 2015.

\*\* Preço Médio do óleo A1 com Pis/Cofins e sem ICMS

\*\*\* Preço Médio do Diesel Nacional com Pis/Cofins e sem ICMS

\*\*\*\* Residual Fuel (Publicação Platt's Oilgram Price Report)

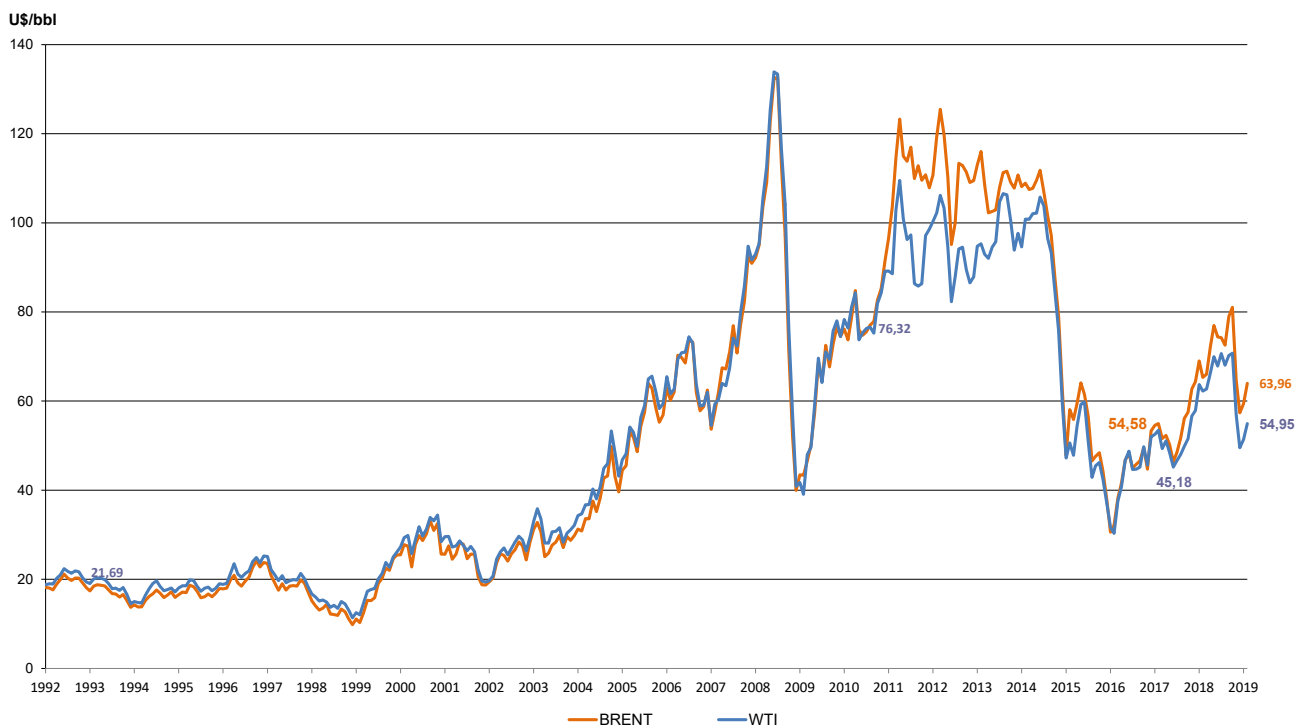
\*\*\*\*\* U.S. Gulf Coast No 2 Diesel Low Sulfur Spot Price FOB

Fontes: ANP, Energy Information Administration, International Energy Agency, Platt's Oilgram Price Report

## 6.4 Petróleo

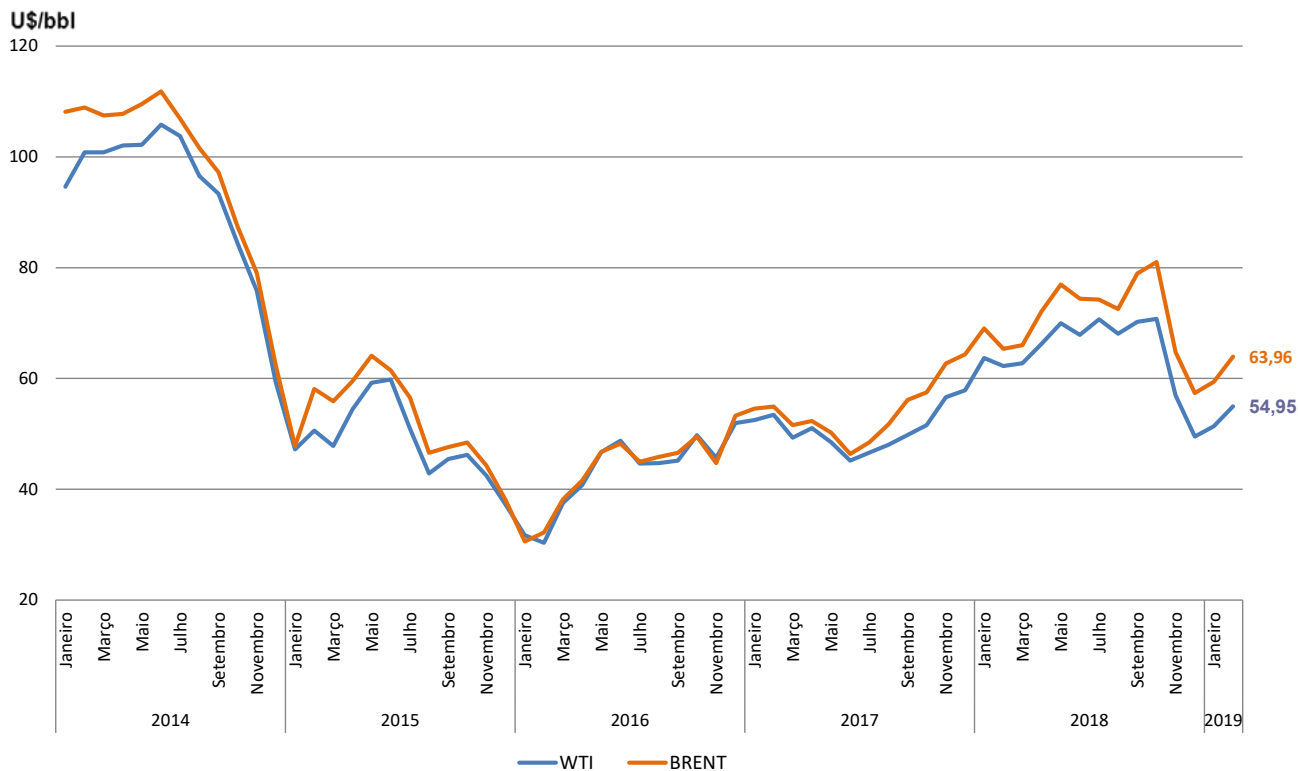
Apresentamos no gráfico abaixo a evolução das cotações do barril de petróleo.

**Gráfico 18** Evolução da cotação do Petróleo (US\$/barril)



Fonte: U.S. Energy Information Administration

**Gráfico 19** Evolução da cotação do Petróleo (US\$/barril)



Fonte: U.S. Energy Information Administration.

## ASSOCIADAS ABRACE

Air Liquide	Kinross
Akzo Nobel	Liasa
Albras	Linde Gases
Alcoa	Metalic Brasil
Ambev	Mineração Caraíba
Anglo American	Nestlé
Aperam	Nouryon
Arcelor Mittal	Nova Era Silicon
Bayer	Novelis
BO Paper	Owens Illinois
Braskem	Pisa
Caraíba Metais	Randon
Cargill	Rhodia
Cebrace	Rima
Ciplan	Rio Tinto Alcan
Clariant	Samarco
CMOC	Suzano
Coteminas	Ternium
CSN	Unipar Carbocloro
Dow	Unipar Indupa
Ferbasa	Usiminas
Fibria	Vale
Gerdau	Vallourec
GM	Votorantim Cimentos
Grupo Maringá	West Rock
Guardian Glass	Wheaton
Hydro	White Martins
Imerys	Yamana Gold

# Expediente

Esta é uma publicação da ABRACE – Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres

## Coordenação

*Paulo Pedrosa*

Presidente-executivo da ABRACE

## Execução

Equipe de Energia Térmica

*Adrianno Farias Lorenzon*

*Juliana Rodrigues de Melo Silva*

*Jéssica Guimarães Lopes*

*Karoline Martins Cabral*

## Designer responsável

*Karine Pacheco*



SBN - Quadra 01 Bloco B nº 14, salas 701/702 Ed. CNC  
Asa Norte - Brasília - DF - 70041 902  
[www.abrace.org.br](http://www.abrace.org.br) - [abrace@abrace.org.br](mailto:abrace@abrace.org.br)